



FICHA TÉCNICA || TECHNICAL RECORD

Título || Title

VIII Colóquio de Farmácia

8<sup>th</sup> Pharmacy Academic Conference

Editores || Editors

Agostinho Cruz, Agostinho Cunha, Ana Isabel Oliveira, Ângelo Jesus, Cláudia Pinho, Marlene Santos, Patrícia Correia, Rita Ferraz Oliveira.

Editora || Publisher

Área Técnico – Científica de Farmácia - Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto

Pharmacy Department – School of Allied Health Sciences of Oporto

Data || Date

Abril 2012 |April 2012

ISBN

978-989-97801-0-1

## OS MEDICAMENTOS GENÉRICOS NA SUSTENTABILIDADE DO SISTEMA DE SAÚDE: CONHECIMENTOS E OPINIÕES DE MÉDICOS E FARMACÊUTICOS

Carla Rodrigues<sup>1</sup>, Rui Pimenta<sup>2</sup>, P. Fernandes<sup>3,4</sup>

<sup>1</sup> Administração Regional de Saúde do Norte (ARS Norte)

<sup>2</sup> Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto (ESTSP)

<sup>3</sup> Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Bragança (ESTiG), <sup>4</sup> NECE-UBI

Contacto: rrodrigues\_carla@sapo.pt

### Resumo

**Introdução:** No contexto da sustentabilidade financeira do SNS Português e da crescente escassez dos recursos, têm sido implementadas medidas que visam a promoção da utilização de medicamentos genéricos, como forma de reduzir, ou pelo menos conter os custos, na área do medicamento. Se os médicos, através da prescrição, são o factor decisivo para o aumento da quota de genéricos; os farmacêuticos enquanto dispensadores, assumem um papel preponderante na sensibilização dos utentes para a sua aceitação e adesão à terapêutica.

**Objectivos:** Analisar os conhecimentos e opiniões de médicos e farmacêuticos sobre os medicamentos genéricos e a sua relação com a prescrição/dispensa de genéricos.

**Material e Métodos:** Aplicou-se um inquérito por questionário a uma amostra de médicos e farmacêuticos. Responderam 261 indivíduos, 158 médicos e 103 farmacêuticos. O inquérito foi validado por um painel de juízes e demonstrou uma boa consistência interna. Para efectuar a comparação entre as respostas dos dois grupos, recorreu-se ao teste t para amostras independentes.

**Resultados:** Dos inquiridos, 75,9% considerou que o medicamento genérico é bioequivalente ao de referência, mas apenas 58,7% disse acreditar que um fármaco genérico, no processo de preparação, oferece as mesmas garantias de qualidade. Verificou-se que os médicos que têm mais conhecimentos e opinião mais favorável sobre os genéricos, prescrevem genéricos com mais frequência ( $p < 0.001$ ). Constatou-se que os farmacêuticos têm mais conhecimentos ( $p = 0.008$ ) sobre os medicamentos genéricos que os médicos e que manifestaram respostas mais positivas ( $p < 0.001$ ).

**Discussão e Conclusão:** Médicos e farmacêuticos acreditam que a prescrição e utilização de genéricos pode contribuir para a contenção da despesa em medicamentos e consideram um factor a ter em atenção no momento da prescrição/dispensa de medicamentos. Parece indiscutível que o aumento da utilização de medicamentos genéricos está directamente dependente da atitude de médicos, farmacêuticos e utentes, assim, é necessário que o médico prescreva, o farmacêutico dispense e o utente utilize